

Educação financeira na pandemia de Covid-19 e as contribuições para micro e pequenos empreendedores: um estudo quantitativo

Kenny Rodrigues Nunes

UCES - Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales

Marcello Pires Fonseca

Universidade do Estado do Amazonas/UEA

Tiago Fernando Hansel

Faculdade de Ensino Superior de Marechal Cândido Rondon

Rogério Magela Moreira

UCES Universidad de Ciencias Empresariales e Sociales - Buenos Aires - Argentina

Fernando Antonio Madeira Marinho

Universidade Potiguar

Marcelo Dias Silva

Mestrando em Gestão em Administração Pública e Privada - FUNIBER SC

Resumo: Este estudo investigou as contribuições da educação financeira para micro e pequenos empreendedores durante a pandemia de Covid-19. Com base em uma abordagem exploratória quantitativa, foram analisados dados de 102 empresários brasileiros selecionados por conveniência. A pesquisa revelou que a maioria dos participantes participou ativamente de programas de educação financeira, reconhecendo sua importância para a gestão eficaz de negócios em tempos de crise. Os resultados indicaram que a educação financeira melhorou a capacidade dos empresários de gerenciar o fluxo de caixa e tomar decisões assertivas, fundamentais para enfrentar os desafios econômicos impostos pela pandemia. Estratégias como busca por linhas de créditos ou financiamentos, vendas online e diversificação de produtos foram adotadas, destacando a adaptação ágil dos empreendedores às novas demandas do mercado. Apesar dos benefícios observados, os empresários enfrentaram desafios na implementação prática dos conhecimentos adquiridos, como resistência à mudança e dificuldades de acesso a recursos financeiros. Conclui-se que a educação financeira não apenas fortalece os negócios individuais, mas também contribui para a resiliência econômica e sustentabilidade das comunidades, enfatizando a necessidade contínua de investimento em programas educacionais adaptados às necessidades específicas desses grupos durante e após crises econômicas globais.

Palavras-chave:

Date of Submission: 08-08-2024

Date of Acceptance: 18-08-2024

I. Introdução

A educação financeira é um tema fundamental no contexto contemporâneo, especialmente em face de crises econômicas e adversidades como a pandemia de Covid-19. Trata-se do processo de adquirir conhecimento e habilidades necessárias para tomar decisões financeiras informadas, que afetam diretamente a qualidade de vida e a sustentabilidade econômica das pessoas e das empresas. No cenário atual, a necessidade de compreender princípios básicos de finanças pessoais e empresariais tornou-se ainda mais premente, especialmente para os micro e pequenos empreendedores, que constituem uma parte vital da economia global (Carvalho; Pereira, 2023).

Para os micro e pequenos empreendedores, a educação financeira é um componente essencial para o sucesso e a sobrevivência no mercado. Muitos desses empresários operam com recursos financeiros limitados e enfrentam desafios significativos na gestão de fluxo de caixa, investimentos e planejamento financeiro. A falta de

conhecimento nessa área pode resultar em decisões erradas, endividamento excessivo e até mesmo falência. Portanto, capacitar esses empreendedores com habilidades financeiras sólidas não apenas fortalece seus negócios individuais, mas também contribui para a estabilidade econômica da comunidade como um todo (Sousa, 2024).

A pandemia de Covid-19 trouxe consigo uma série de impactos severos para os micro e pequenos empreendedores ao redor do mundo. Restrições de movimentação, fechamento de estabelecimentos físicos e mudanças no comportamento do consumidor foram algumas das adversidades enfrentadas. Muitos desses empresários viram suas receitas diminuírem drasticamente ou desaparecerem completamente, colocando em xeque a viabilidade de seus negócios. Nesse contexto, a necessidade de uma gestão financeira eficaz tornou-se ainda mais evidente, com a educação financeira emergindo como uma ferramenta crucial para navegar nessas águas turbulentas (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

A educação financeira durante a pandemia não apenas ajuda os indivíduos a enfrentarem desafios imediatos, como também os prepara para situações futuras de crise. Capacitar os empreendedores com conhecimentos sobre como administrar recursos em tempos de incerteza não só aumenta suas chances de sobrevivência, mas também promove a resiliência econômica e a capacidade de adaptação. Isso pode incluir estratégias de economia, diversificação de fontes de renda e a utilização inteligente de programas de apoio governamental ou financiamentos disponíveis (Elias; Silva, 2021).

A interseção entre pandemia, educação financeira e micro e pequenos empreendedores destaca a importância crítica de investir em programas educacionais que abordem especificamente as necessidades desses grupos. Capacitar os empresários com conhecimentos financeiros não apenas os ajuda a gerir seus negócios de forma mais eficiente, mas também fortalece a economia local, fomentando um ambiente empresarial mais estável e sustentável. Em um mundo pós-pandêmico, essa educação continuará a ser um pilar essencial para a recuperação econômica e o desenvolvimento sustentável das comunidades ao redor do globo (Pereira; Souza; Silva, 2024).

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as contribuições da educação financeira para micro e pequenos empreendedores durante a pandemia de Covid-19.

II. Materiais e métodos

Para realizar esta pesquisa, adotou-se uma abordagem exploratória de natureza quantitativa. A escolha por uma pesquisa exploratória se justifica pela necessidade de explorar e compreender as contribuições específicas da educação financeira para micro e pequenos empreendedores em um contexto de crise, como a pandemia de Covid-19. Este tipo de pesquisa permite investigar o fenômeno de forma mais ampla e inicial, buscando identificar variáveis relevantes e gerar insights para estudos futuros mais detalhados.

A amostra foi composta por 102 micro e pequenos empreendedores, selecionados por conveniência. A escolha por essa técnica de amostragem se deve à praticidade e à acessibilidade dos participantes dentro do contexto da pesquisa. A seleção por conveniência permitiu reunir uma amostra representativa de empresários que enfrentaram diretamente os desafios econômicos impostos pela pandemia, contribuindo para a relevância e aplicabilidade dos resultados obtidos.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, elaborados com perguntas específicas relacionadas aos temas de educação financeira, impactos da pandemia nos negócios e estratégias de gestão financeira adotadas pelos empreendedores. Os questionários foram distribuídos de forma virtual, utilizando a plataforma Google Forms, o que facilitou a participação e a coleta de respostas de maneira eficiente e segura, considerando as restrições de mobilidade e contato físico impostas pela pandemia.

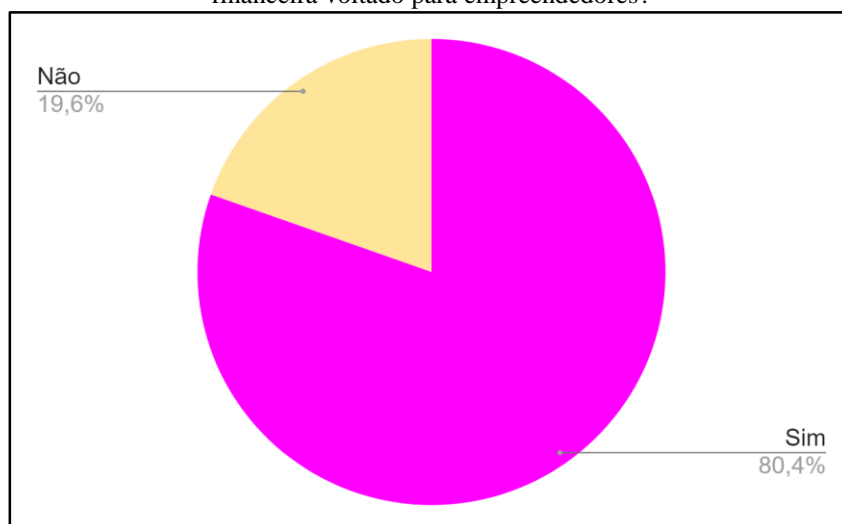
Para analisar os dados coletados, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, como cálculo de médias, porcentagens e elaboração de gráficos. Essas técnicas permitiram uma análise detalhada das respostas obtidas, fornecendo uma visão quantitativa sobre a percepção dos empreendedores em relação à educação financeira e seus impactos durante a crise sanitária. A estatística descritiva foi fundamental para extrair insights sobre os comportamentos financeiros, níveis de preparo e estratégias adotadas pelos empresários para mitigar os efeitos adversos da pandemia em seus negócios.

Dessa forma, a combinação de uma abordagem exploratória quantitativa, amostragem por conveniência, utilização de questionários estruturados via Google Forms e análise de dados estatísticos descritivos proporcionou um panorama abrangente e fundamentado das contribuições da educação financeira para micro e pequenos empreendedores durante a pandemia de Covid-19. Essa metodologia possibilitou não apenas entender os desafios enfrentados, mas também identificar práticas eficazes e áreas de melhoria na gestão financeira desses empresários em tempos de crise econômica global.

III. Resultados e discussões

Com base na realização da pesquisa, foi possível constatar, inicialmente, se os micro e pequenos empreendedores participaram de algum programa ou iniciativa de educação financeira voltada ao empreendedorismo, conforme evidencia o gráfico 1.

Gráfico 1. Durante a pandemia de Covid-19, você participou de algum programa ou iniciativa de educação financeira voltado para empreendedores?

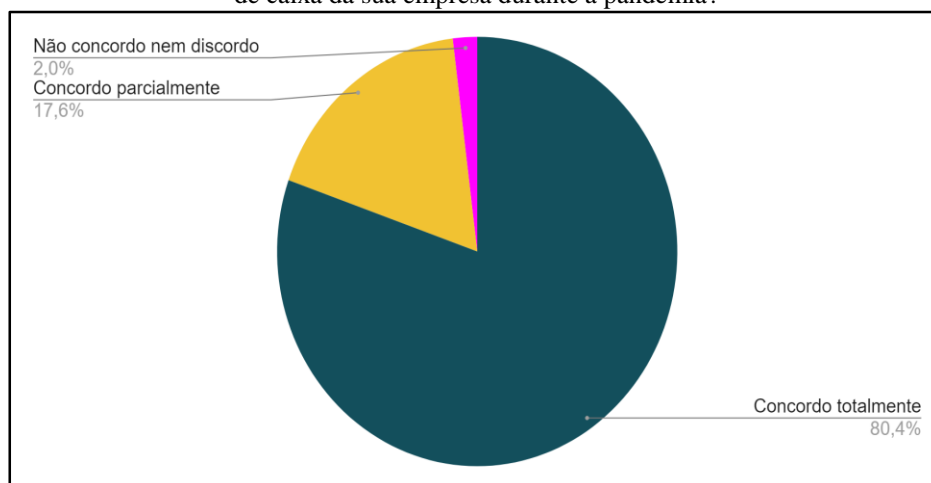


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Durante a análise dos dados coletados, observou-se que a maioria esmagadora dos micro e pequenos empreendedores participou de algum programa ou iniciativa de educação financeira durante a pandemia de Covid-19. Os resultados indicam uma conscientização significativa sobre a importância da educação financeira em momentos de crise, como forma de melhorar a gestão dos negócios e enfrentar os desafios econômicos impostos pela pandemia. Essa alta adesão pode refletir não apenas a necessidade percebida de adquirir habilidades financeiras para sobrevivência empresarial, mas também o reconhecimento dos benefícios tangíveis que a educação financeira pode proporcionar, como a melhoria na tomada de decisões, a otimização do uso de recursos e a preparação para futuras crises.

A segunda pergunta, por sua vez, buscou analisar se os micro e pequenos empreendedores acreditam que a educação financeira foi capaz de auxiliar na sua capacidade de gerenciar o fluxo de caixa da sua empresa durante a pandemia, conforme evidencia o gráfico 2.

Gráfico 2. Você acredita que a educação financeira foi capaz de auxiliar na sua capacidade de gerenciar o fluxo de caixa da sua empresa durante a pandemia?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

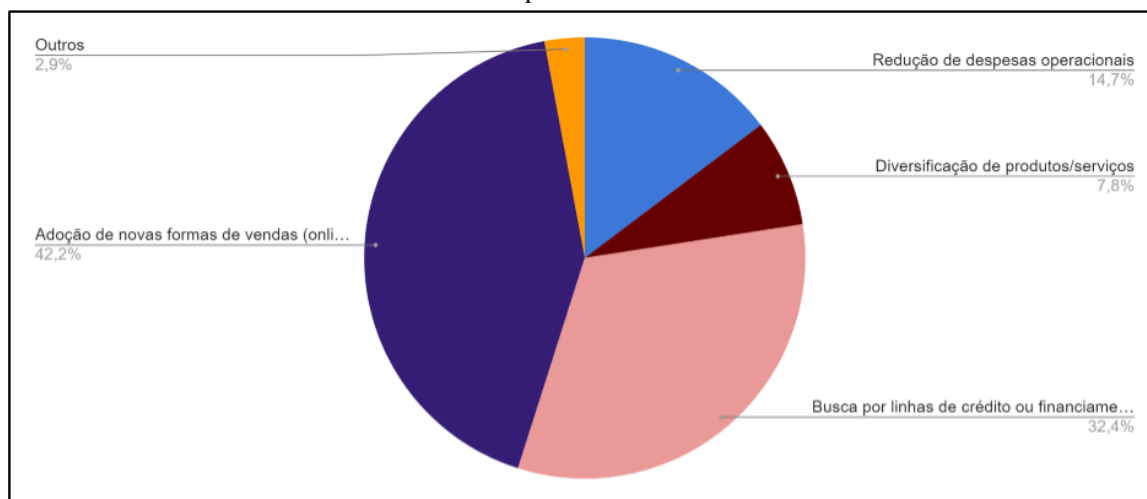
Durante a análise dos dados coletados, foi evidente que a educação financeira desempenhou um papel significativo na capacidade dos micro e pequenos empreendedores de gerenciar o fluxo de caixa de suas empresas durante a pandemia de Covid-19. A maioria dos participantes da pesquisa concordou totalmente que a educação financeira foi eficaz nesse aspecto específico. Esse resultado reflete uma percepção altamente positiva sobre os benefícios tangíveis que a educação financeira pode proporcionar em tempos de crise econômica. Essa alta taxa de concordância sugere que os empresários que participaram de programas ou iniciativas educacionais focadas em finanças estavam melhor preparados para enfrentar os desafios financeiros impostos pela pandemia.

Ao adquirirem conhecimentos e habilidades específicas, como técnicas de gestão de fluxo de caixa, análise de custos e receitas, planejamento financeiro estratégico, entre outros, eles puderam tomar decisões mais informadas e eficazes. Isso não apenas ajudou a mitigar os impactos negativos do declínio nas receitas, mas também contribuiu para a sustentabilidade e continuidade de seus negócios em um ambiente econômico adverso.

Além disso, a forte concordância indica que a educação financeira não foi apenas percebida como útil, mas também como essencial para a adaptação e resiliência empresarial durante crises. Os empreendedores que se beneficiaram desses programas provavelmente conseguiram melhorar a eficiência operacional, otimizar o uso de recursos financeiros limitados e até explorar novas oportunidades de financiamento ou suporte governamental disponíveis durante a pandemia.

Posteriormente, a terceira pergunta buscou identificar que estratégias financeiras os micro e pequenos empreendedores adotaram para enfrentar os desafios econômicos trazidos pela pandemia. O gráfico 3 expõe os resultados obtidos.

Gráfico 3. Que tipo de estratégias financeiras você adotou para enfrentar os desafios econômicos trazidos pela pandemia?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Durante a pandemia de Covid-19, muitos empreendedores enfrentaram desafios econômicos significativos e adotaram diferentes estratégias financeiras para mitigar esses impactos. Entre as estratégias mais citadas pelos participantes da pesquisa, a mais frequente foi a adoção de novas formas de vendas, como vendas online e delivery, com os empreendedores optando por essa alternativa. Isso reflete uma resposta rápida e adaptativa ao contexto de distanciamento social e restrições de movimentação, permitindo que os negócios continuassem operando de maneira segura e eficiente, mesmo em tempos de crise.

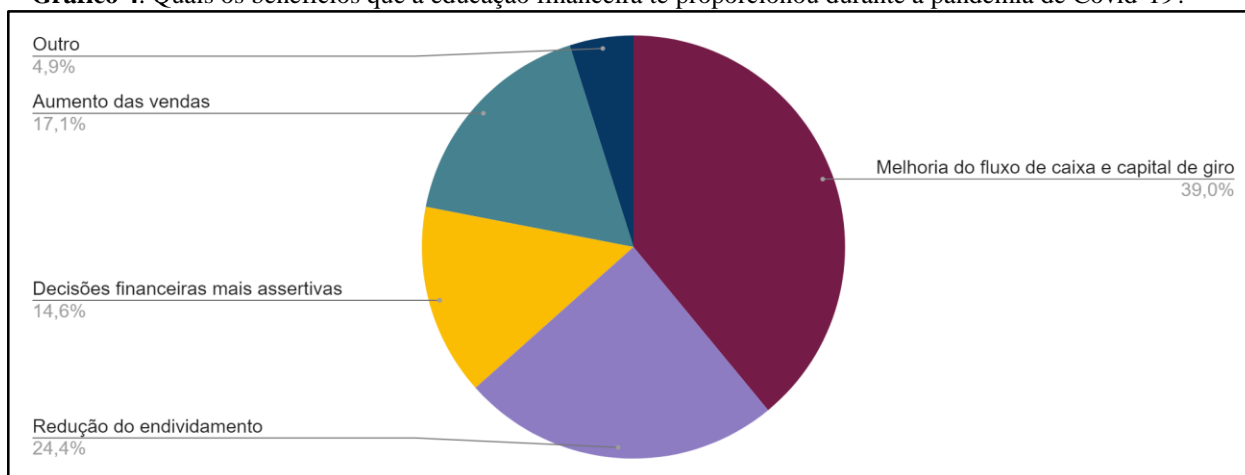
A escolha por estratégias de vendas online e delivery não apenas possibilitou a manutenção das operações comerciais, mas também pode ter expandido o alcance de mercado dos empreendedores, alcançando novos clientes que buscavam soluções seguras e convenientes durante a pandemia. Essa adaptação também pode ter fortalecido a presença digital das empresas, proporcionando uma base para crescimento futuro mesmo após o período de crise.

Além disso, outras estratégias mencionadas incluíram a busca por linhas de crédito ou financiamentos, o que demonstra a necessidade de capital adicional para sustentar as operações durante a redução de receitas. Essa medida foi crucial para muitos empresários que enfrentaram dificuldades de caixa devido à diminuição das vendas ou fechamento temporário de estabelecimentos físicos.

Outras estratégias menos mencionadas, como a redução de despesas operacionais e a diversificação de produtos/serviços, também desempenharam papéis importantes na adaptação financeira das empresas. A redução de despesas ajudou a conservar recursos financeiros em um período de incerteza econômica, enquanto a diversificação permitiu explorar novas oportunidades de mercado ou ajustar ofertas para atender às necessidades emergentes dos consumidores.

A penúltima pergunta buscou analisar quais os benefícios que a educação financeira te proporcionou durante a pandemia de Covid-19, como mostra o gráfico 4.

Gráfico 4. Quais os benefícios que a educação financeira te proporcionou durante a pandemia de Covid-19?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nos relatos, observa-se que, durante a pandemia de Covid-19, a pesquisa revelou que a educação financeira proporcionou vários benefícios significativos para os empreendedores entrevistados. Entre os benefícios mais mencionados pelos participantes, destacou-se a melhoria do fluxo de caixa e do capital de giro. Isso indica que os empresários conseguiram gerenciar melhor os recursos disponíveis, garantindo uma gestão mais eficiente das finanças em um período de incertezas econômicas.

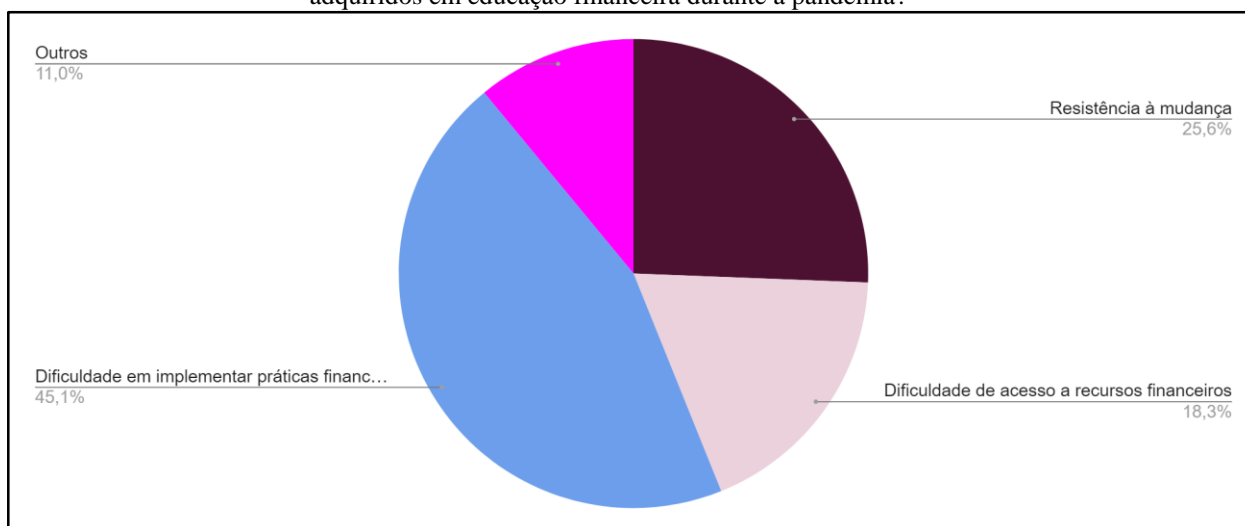
Além disso, muitos empresários apontaram a redução do endividamento como outro benefício importante da educação financeira. Isso demonstra a capacidade dos empreendedores de lidar com dívidas de forma mais eficaz, o que pode liberar recursos para investimentos estratégicos e fortalecer a posição financeira das empresas a longo prazo.

A pesquisa também mostrou que a educação financeira ajudou os empresários a tomar decisões mais assertivas. Isso significa que estavam mais preparados para avaliar as opções financeiras disponíveis e escolher aquelas que melhor se alinhavam com os objetivos e necessidades de seus negócios.

Adicionalmente, alguns participantes destacaram um aumento nas vendas como um benefício derivado da educação financeira durante a pandemia. Isso sugere que os empresários foram capazes de adaptar suas estratégias de vendas e operações para aproveitar novas oportunidades de mercado, especialmente no ambiente digital e com as mudanças no comportamento do consumidor.

Finalmente, a última pergunta buscou analisar qual foi o principal desafio enfrentado pelos micro e pequeno empreendedores na aplicação dos conhecimentos adquiridos em educação financeira durante a pandemia (gráfico 5).

Gráfico 5. Em sua experiência, qual foi o principal desafio enfrentado na aplicação dos conhecimentos adquiridos em educação financeira durante a pandemia?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os empreendedores entrevistados identificaram diversos desafios ao aplicar os conhecimentos adquiridos em educação financeira. Entre os principais desafios mencionados, a dificuldade em implementar as práticas financeiras aprendidas foi destacada por uma parcela significativa dos participantes. Isso sugere que embora os empresários tenham adquirido conhecimentos teóricos, a execução prática desses conceitos enfrentou obstáculos, como a complexidade operacional ou a falta de adaptação das estratégias à realidade específica de cada negócio durante a crise.

A resistência à mudança foi outro desafio significativo mencionado pelos entrevistados. Isso indica que alguns empresários enfrentaram dificuldades em modificar práticas estabelecidas ou adotar novas abordagens financeiras, mesmo quando reconheciam a necessidade de ajustes para se adaptarem ao ambiente econômico alterado pela pandemia.

Além disso, a dificuldade de acesso a recursos financeiros foi um desafio mencionado por alguns participantes. Isso pode ter limitado a capacidade de implementar estratégias financeiras aprendidas, especialmente para aqueles que dependiam de crédito ou financiamento para sustentar suas operações durante a crise.

IV. Conclusão

Diante da análise dos dados coletados sobre a educação financeira para micro e pequenos empreendedores durante a pandemia de Covid-19, emergem reflexões fundamentais sobre suas contribuições e desafios enfrentados. A pesquisa revelou que a educação financeira desempenhou um papel crucial na capacidade desses empresários de gerenciar seus negócios durante um período de crise econômica global sem precedentes.

Os resultados indicaram que a maioria dos empreendedores participou ativamente de programas ou iniciativas de educação financeira durante a pandemia, demonstrando uma consciência crescente sobre a importância desses conhecimentos para a sustentabilidade e sobrevivência de seus negócios. Esse engajamento reflete não apenas a necessidade percebida de adquirir habilidades financeiras, mas também a compreensão dos benefícios tangíveis que a educação financeira pode proporcionar, como melhoria do fluxo de caixa, redução do endividamento e tomada de decisões mais assertivas.

Os dados também destacaram que a educação financeira foi percebida como eficaz na gestão do fluxo de caixa durante a crise, o que ajudou os empresários a enfrentar os desafios financeiros com maior preparo e resiliência. Estratégias como a adoção de novas formas de vendas online e a busca por linhas de crédito foram amplamente adotadas para enfrentar os desafios econômicos trazidos pela pandemia, evidenciando uma adaptação rápida e eficaz às novas demandas do mercado.

No entanto, apesar dos benefícios claros observados, os empreendedores enfrentaram diversos desafios na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em educação financeira. A dificuldade em implementar as práticas financeiras aprendidas foi destacada, juntamente com a resistência à mudança e as limitações no acesso a recursos financeiros. Esses obstáculos ressaltam a importância não apenas de adquirir conhecimentos teóricos, mas também de desenvolver habilidades práticas e adaptativas para aplicar esses conceitos em contextos reais de negócios.

Portanto, conclui-se que a educação financeira desempenhou um papel crucial na capacidade dos micro e pequenos empreendedores de enfrentar os desafios econômicos trazidos pela pandemia. Capacitar esses empresários com conhecimentos financeiros sólidos não apenas fortalece seus negócios individuais, mas também contribui para a estabilidade econômica das comunidades. Investir em programas educacionais que abordem especificamente as necessidades desses grupos é essencial para promover um ambiente empresarial mais estável, adaptável e sustentável, não apenas durante crises, mas também em períodos de crescimento econômico futuro.

Referências

- [1]. ANDRADE, A.; MONTEIRO, L. B.; SOUZA, G. L. A. Planejamento financeiro e sua importância nas micro e pequenas empresas em meio à pandemia da Covid-19. **JNT- Facit Business and Technology Journal**, 2021.
- [2]. ELIAS, A. D.; SILVA, R. S. Os Impactos da Pandemia do Covid-19 em Micro e Pequenas Empresas de Imperatriz – MA. **ID on line - Revista de Psicologia**, 2022.
- [3]. CARVALHO, J. B.; PEREIRA, A. S. Uma revisão integrativa sobre a importância da educação financeira considerando os reflexos da pandemia de covid-19. **Journal of Education Science and Health**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 01–11, 2023.
- [4]. PEREIRA, M. A.; SOUZA, A. D.; SILVA, W. L. A APLICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS VAREJISTAS EM JUSTINÓPOLIS, RIBEIRÃO DAS NEVES. **Revista Estudos e Pesquisas em Administração**, [S. l.], v. 7, n. 3, 2024.
- [5]. SOUSA, Y. E. L. UTILIZAÇÃO DA CONSULTORIA EMPRESARIAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DA GESTÃO FINANCEIRA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS UM ESTUDO DE CASO NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA NA CIDADE DE CRATO – CE. **Revista de Extensão da Urc**, 2024.